

**LICENCIATURA EM GESTÃO, MAEG,
FINANÇAS**



CONTABILIDADE GERAL II

CADERNO DE EXERCÍCIOS II

CAPITULO II

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE



PARTE I – CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

PARTE I.A. Seleccione a opção mais correcta:

1. O objectivo das demonstrações financeiras enunciado na IAS 1 consiste em proporcionar informação que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões económicas e que envolve informação acerca:
 - a) da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa;
 - b) da posição financeira e dos fluxos de caixa;
 - c) do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa;
 - d) da composição e valor do património.

2. Na elaboração das demonstrações financeiras estão subjacentes dois pressupostos:
 - a) o regime de acréscimo e regime de caixa;
 - b) o regime de caixa e a continuidade;
 - c) a continuidade e a substância sobre a forma;
 - d) o regime de acréscimo e a continuidade.

3. Qual das afirmações seguintes está correcta:
 - a) o balanço permite quantificar os pagamentos e recebimentos;
 - b) a demonstração dos fluxos de caixa permite quantificar as despesas e as receitas;
 - c) a demonstração dos resultados explica a obtenção do resultado líquido, agrupando os gastos e perdas e os rendimentos por naturezas;
 - d) a demonstração da variação dos capitais próprios explica as alterações ocorridas nos subsídios à exploração.

4. Na valorimetria dos elementos das demonstrações financeiras, adoptam-se as seguintes bases de mensuração:
 - a) custo histórico, valor realizável (de liquidação) e valor presente (actual);
 - b) custo histórico, custo corrente, valor realizável (de liquidação) e valor presente (actual);
 - c) custo corrente, valor realizável (de liquidação) e justo valor;
 - d) custo corrente e valor presente.

5. O Sr. Felismino, contabilista de profissão, encontra-se a converter as contas das empresas onde é TOC para o novo normativo, contudo tem algumas dúvidas sobre se os seguintes conjuntos de itens constituem activos:
 - a) Know-how dos seus colaboradores, prejuízos fiscais dedutíveis, acções de uma empresa em processo de falência, despesas em caixa;
 - b) Direitos de propriedade intelectual, adiantamentos a fornecedores, acções de uma empresa em processo de falência, despesas em caixa;
 - c) Know-how dos seus colaboradores, prejuízos fiscais dedutíveis, direitos de propriedade intelectual, adiantamentos a fornecedores;
 - d) Prejuízos fiscais dedutíveis, direitos de propriedade intelectual, adiantamentos a fornecedores, acções de uma empresa em processo de falência.



6. O Sr. Felismino, tem também algumas dúvidas sobre quais são as demonstrações financeiras obrigatórias pelo normativo internacional:
- Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração dos Resultados por Funções; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados;
 - Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração dos Resultados por Funções; Demonstração de Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa;
 - Balanço, uma Demonstração dos Resultados (por Naturezas ou Funções); Demonstração de Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas;
 - Balanço, uma Demonstração dos Resultados (por Naturezas ou Funções); Demonstração de Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa.
7. O reconhecimento de um passivo depende da verificação do seguinte:
- for provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos resulte da liquidação da obrigação;
 - for provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos resulte da liquidação do passivo e o montante da liquidação possa ser mensurado com fiabilidade;
 - o montante da liquidação possa ser mensurado com fiabilidade;
 - o montante da obrigação.
8. De acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, a compreensibilidade, a relevância, a materialidade e a fiabilidade são:
- Princípios contabilísticos;
 - Pressupostos subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras;
 - Elementos das demonstrações financeiras;
 - Características qualitativas das demonstrações financeiras.
9. De acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, qual das seguintes afirmações está correcta?
- A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite quantificar as receitas e as despesas;
 - O acréscimo e a continuidade são características qualitativas das Demonstrações Financeiras;
 - A IAS 2 - Inventários permite a inclusão dos custos administrativos e comerciais na valoração da produção;
 - A IAS 1- Apresentação de Demonstrações Financeiras, estabelece a base para apresentação das demonstrações financeiras, contudo não apresenta nenhum modelo de demonstrações financeiras obrigatório.
10. As normas emanadas do IASB são aplicáveis com carácter obrigatório em Portugal:
- imediatamente;
 - após decisão da Comissão Europeia;
 - depois de decorridos 90 dias;
 - depois de decorridos 6 meses.
11. A adopção das normas internacionais de contabilidade por parte das empresas portuguesas:
- é precedida de um requerimento dirigido ao Ministro das Finanças ;
 - é aplicável à maior parte delas, desde que se mostrem satisfeitos os requisitos exigidos;
 - é obrigatória se o activo, o volume de negócios e número de trabalhadores, excederem os limites previstos na lei;
 - nenhuma das anteriores.



PARTE I.B. Responda às seguintes questões:

12. Classifique os seguintes elementos em activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos:

- i. Despesas de investigação
- ii. Despesas de desenvolvimento
- iii. Acções compradas
- iv. Acções próprias compradas
- v. Empréstimo obrigacionista emitido
- vi. Patentes
- vii. Activos fixos tangíveis em regime de locação operacional
- viii. Carteira de clientes
- ix. Adiantamento de clientes
- x. Reversão de provisão
- xi. Multas
- xii. Despesas com o desenvolvimento interno de uma marca
- xiii. *Goodwill* gerado internamente com o desenvolvimento de uma marca
- xiv. Prestação de serviços
- xv. Juros de obrigações adquiridas
- xvi. Perdas resultantes de um incêndio da fábrica
- xvii. Mais valias na venda de activos fixos tangíveis
- xviii. Diferenças de câmbio favoráveis

13. Classifique os seguintes elementos em activos correntes, activos não correntes, passivos correntes e passivos não correntes:

- i. Inventários
- ii. Equipamento administrativo
- iii. Clientes
- iv. Acções adquiridas com o objectivo de venda no curto prazo
- v. Investimento numa filial
- vi. Activos intangíveis
- vii. Caixa
- viii. Depósitos à ordem
- ix. Investimentos em imóveis
- x. Fornecedores
- xi. Fornecedores de imobilizado
- xii. Empréstimos obtidos de médio e longo prazo
- xiii. Activos não correntes detidos para venda

**PARTE II – INVENTÁRIOS****PARTE II.A. Selecione a opção mais correcta:**

14. No final de N, a COMPRA&VENDE, S.A. possuía em armazém 3.000 unidades de uma mercadoria, cujo valor de aquisição unitário fora de 6 €. Estima-se que a venda de tais mercadorias permitiria à empresa arrecadar 21.000 €, livres de quaisquer encargos. Sabendo que no final de N-1 as mercadorias tinham sido alvo de um ajustamento no valor de 3.500 €, o que deverá a empresa reconhecer na sua contabilidade?
- Um reforço do ajustamento no valor de 3.000 €;
 - Uma reversão do ajustamento no valor de 500 €;
 - Uma reversão do ajustamento no valor de 3.500 €;
 - Um reforço do ajustamento no valor de 6.500 €.
15. A empresa “Faz Molduras, S.A.”, cotada em bolsa, tem em stock 1.000 unidades de molduras banhadas a prata em vias de fabrico. Os custos totais incorridos até à data, conforme reconhecidos da contabilidade, foram de 2€ por unidade sendo estimado que, para concluir o processo de fabrico, ainda será necessário gastar 7€ por cada unidade produzida. O preço de venda actual destas molduras é de 10€, sendo que os custos de vender estimam-se em 2€ por unidade. O que deverá a empresa reconhecer na sua contabilidade?
- Um aumento no valor dos seus inventários no montante de 6.000€;
 - Um ajustamento ao valor dos seus inventários no montante de 1.000€;
 - Um ajustamento ao valor dos seus inventários no montante de 3.000€;
 - Não deverá efectuar qualquer registo.

PARTE II.B. Responda às seguintes questões:

16. A empresa “É-DESTA, SA” transacciona um produto específico que sofre grandes oscilações em termos de preço de mercado.

As informações recolhidas sobre o produto são as seguintes:

- Custo de aquisição N-2 = 2.000€ (5€ por unidade)
- Despesas de transporte na aquisição = 200€
- Valor realizável líquido a 31/12/N-2 = 6€ por unidade
- Custo de aquisição N-1 = 550€ (5,5€ por unidade)
- Despesas de transporte na aquisição = 50€
- Valor realizável líquido a 31/12/N-1 = 4,5€ por unidade
- Venda em N de 300 unidades por 7€
- Valor realizável líquido a 31/12/N = 5.65€ por unidade
- IVA aplicável 20%

Pretende-se que registe no diário os factos que considerar pertinentes relativos ao produto transaccionado pela empresa, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, assumindo como critério de valorimetria o FIFO e num cenário alternativo o CMP.



17. Na empresa GRANDE BALDA foram detectadas as seguintes situações que ainda não foram contabilizadas:

- i. Foram efectuadas compras, a crédito, de 2.500m€ de euros de inventário (IVA à taxa normal). Com a aquisição, a empresa suportou custos de transporte no valor de 100m€, bem como custos de armazenamento no valor de 90m€. À empresa foi, ainda, concedido um desconto comercial, o qual ascendeu a 5% do valor da compra;
- ii. Estima-se que, em 31.12.N, o valor de venda dos inventários (incluindo os adquiridos no ponto anterior) é de 320.000m€ e o das despesas com a venda de 10.000m€.

Sabendo que o balancete apresenta os seguintes valores:

	Débito	Crédito
Inventários	315.000	
Ajustamentos para depreciação de inventários		11.212

efectue os registos contabilísticos que considerar pertinentes.

18. Uma empresa dedicada à importação e exportação de material aeronáutico possuía em armazém, em 31/12/N-1, 80 altímetros (com um valor de aquisição unitário de 3.000€), registados no seu balanço pela quantia líquida de 220.000€, a qual representava o seu Valor Realizável Líquido naquela data.

Em N, a empresa realizou as seguintes operações:

- i. Aquisição de 100 altímetros pelo valor unitário de 3.100€. Com a compra a empresa suportou custos de transporte no valor de 2.000€, tendo-lhe sido concedido um desconto de pronto pagamento no valor de 3% do valor de aquisição.
- ii. Venda, a crédito, de 150 componentes por 4.020€ cada. A empresa adopta o CMP (Custo Médio Ponderado) como critério de movimentação das saídas.

Em 31/12/N estimava-se que o valor de venda dos inventários seria de 154.000€ e o das despesas com a venda dos mesmos de 1.500€.

A taxa de IVA aplicável às operações é de 20%.

Registe no diário os lançamentos que considere oportunos no que respeita aos factos ocorridos em N.



PARTE III – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

PARTE III.A. Seleccione a opção mais correcta:

19. A empresa “Produz, S.A.”, cotada em bolsa, detém um conjunto de equipamentos similares. Em N-1 o respectivo valor líquido era de 380.000€, sendo que, da análise dos mesmos em N-1, detectou-se que o seu valor de mercado (justo valor) era de 335.000€ e o seu valor de uso era de 370.000€, tendo-se procedido, na altura, aos lançamentos necessários. Em N, apresentava um valor líquido de 310.000€, sendo que o seu valor de mercado (justo valor) era de 325.000€ e o seu valor de uso de 300.000€. A empresa utiliza o método do custo na contabilização dos seus activos fixos. Quais os registos a efectuar na contabilidade em N?

- Revalorização dos equipamentos em 15.000€;
- Reconhecimento de uma perda por imparidade de 10.000€;
- Reversão da perda por imparidade no montante 10.000€;
- Nenhuma das anteriores.

PARTE III.B. Responda às seguintes questões:

20. Os investimentos da empresa “É-DESTA, SA” a 31/12/N eram os seguintes:

(Em euros)

Activo	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Justo Valor – Custos de Vender	Valor de uso
Activos Intangíveis:				
Despesas de desenvolvimento	10.000	5.000	7.000	12.000
Activos Fixos Tangíveis:				
Terrenos*	50.000	0	60.000	10.000
Terreno e Edifícios*	200.000	40.000	150.000	135.000
Equipamento de Transporte	50.000	10.000	30.000	35.000
Equipamento Básico	100.000	25.000	65.000	80.000
Equipamento administrativo	25.000	5.000	27.000	22.000
Outros	12.000	4.000	9.000	6.000

* Estas rubricas foram objecto de reavaliação no ano de N-3 em cerca de 25% do valor original

Pretende-se que:

- Determine a quantia escriturada de cada activo;
- Determine a quantia recuperável de cada activo;
- Identifique os activos que se encontram em imparidade e o valor dessa imparidade;
- Registe em diário os ajustamentos necessários.



21. A XPTO, S.A. é uma empresa cotada na bolsa, cujo activo fixo apresentava, em 31/12/N, a seguinte composição:

(valores em milhares de euros)

Activo	Valor Bruto	Dep/Amort. Acumuladas ^{b)}	Excedente de revalorização	Justo valor - Custos de vender	Valor de uso	Justo valor	Perdas de imparidade acumuladas
Activos Intangíveis							
Despesas de desenvolvimento	6.000	2.000		4.300	4.500		
Activos Fixos Tangíveis							
Terrenos ^{a)}	90.000		5.000	80.000	72.000		
Edifícios ^{a)}	220.000	73.500	4.000	200.000	140.000	200.000	
	0						
Equip. de transporte	80.000	13.000		70.000	60.000		
Equip. administrativo	50.400	10.500		37.000	35.000		
Outros	9.900	3.300		6.000	6.700		500

^{a)} Estas rubricas foram objecto de revalorização no ano de N-1.

^{b)} Os valores apresentados já incluem as depreciações e amortizações do período de N.

À excepção dos edifícios e terrenos, que são mensurados pelo modelo da revalorização, os restantes activos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo.

Efectue os lançamentos que considerar pertinentes, tendo em consideração as informações fornecidas.

22. A GB, S.A. incorreu em gastos do período, relacionados com um processo de pesquisa e desenvolvimento interno de um mecanismo a integrar nos GB-SPORT, nos montantes a seguir discriminados:

- i. Fase de investigação
 - a. Materiais e serviços consumidos – 1.250 m€
 - b. Subcontratação de serviços – 700 m€
- ii. Fase de desenvolvimento
 - a. Materiais e serviços consumidos – 1.000 m€
 - b. Custos com pessoal – 7.000 m€

Sabe-se ainda que a quantia recuperável do activo intangível identificado ascende a 5.200 m€.

Pretende-se que efectue os registos que considerar pertinentes tendo em consideração que a GB ainda não procedeu à contabilização da situação identificada e que a vida útil dos activos intangíveis desta entidade é de 3 anos.



PARTE IV – PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

23. A empresa CGE2, S.A. iniciou, em 2007, o fabrico de plásticos na Terra de Além, tendo construído aí instalações para o efeito. A lei em vigor obriga a que a mesma realize um tratamento paisagístico na área circundante das suas instalações no final de 15 anos de laboração. A empresa prevê gastar 2.500.000 € para restaurar essa área (valor actual). Contactados os advogados da empresa, estes indicaram a existência de dois processos em tribunal: um movido pela empresa e outro por um cliente da empresa. O primeiro diz respeito a danos causados por produtos defeituosos fornecidos pelo fornecedor X, sendo que os advogados prevêem que a empresa CGE2 irá ganhar o processo e receber 100.000€ de indemnização. Em relação ao segundo processo movido por um cliente que pede uma indemnização de 50.000€, os advogados entendem que é provável que a empresa também ganhe o processo e, consequentemente, não venha a pagar quaisquer indemnizações.

Efectue os lançamentos que considerar pertinentes, tendo em consideração as informações fornecidas e indique qual o impacto de cada uma das situações relatadas nas demonstrações financeiras.

24. Os GB-SPORT comercializados pela empresa Grande Balda, apresentam uma garantia, ao abrigo da qual os clientes estão cobertos pelo custo das reparações de qualquer anomalia detectada dentro do primeiro ano, a contar da data da compra. Caso sejam detectadas anomalias consideradas pouco relevantes em todos os bens vendidos, os custos de reparação ascenderão a 500 m€, sendo que anomalias tidas como relevantes conduzirão a custos na ordem dos 1.500 m€. A experiência passada da empresa e as expectativas futuras indicaram que, no decorrer do ano N, 85% dos bens vendidos não teriam qualquer anomalia, 10% apresentariam anomalias pouco relevantes e 5% anomalias relevantes.

Efectue os lançamentos que considerar pertinentes, tendo em consideração as informações fornecidas.



PARTE V – OUTROS EXERCÍCIOS

25. Na sequência de uma auditoria às contas da Dá-Bolsa, S.A. foram detectadas as seguintes situações:

- i. No inventário realizado, foram encontrados cerca de 3.000€ de material de escritório ainda por usar que já tinha sido dado como consumido na contabilidade;
- ii. Foi detectado que uma máquina industrial, cujo valor líquido contabilístico é de 350.000€, que desde a aquisição do novo modelo passou a ser pouco utilizada. O seu valor de uso cifra-se em 300.000€ enquanto o seu valor de venda é de 280.000€;
- iii. Foram detectadas 1.000 unidades de produtos em curso com o valor contabilístico de 4.000€ cujo valor de venda é de 6€ por unidade. Os custos para colocar os produtos em venda ascendem a 500€ e para terminar a produção 3.000€;

Registe no diário os lançamentos que considere oportunos.

26. Considere a seguinte informação acerca da empresa “IFRS COOL, S.G.P.S., SA”:

- i. Os activos intangíveis e os activos fixos tangíveis da empresa, após o registo das amortizações do período de N, era composto por:

valores em milhares de euros

	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Justo Valor – Custo da Venda*	Valor de uso
Activos Intangíveis				
Despesas de instalação	3.000	2.000		
Despesas de desenvolvimento com valor económico futuro	15.000	5.000	7.000	5.000
Despesas de pesquisa sem valor económico futuro	6.000	2.000		
Activos Fixos Tangíveis				
Edifícios ^{a)}	2.000.000	800.000	700.000	800.000
Equipamento de transporte	80.000	70.000		35.000
Equipamento básico ^{b)}	350.000	87.500	200.000	155.000
Equipamento administrativo	58.400	35.040	27.000	22.000

^{a)} Estas rubricas foram objecto de reavaliação no ano de N-12.

^{b)} Esta rubrica inclui custos iniciais com a instalação do imobilizado no valor de 1.000 milhares de euros.

* Justo valor menos custos de vender

As taxas anuais de amortização praticadas correspondem, em média, às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Despesas de Pesquisa & Desenvolvimento	3
Despesas de Instalação	3
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	20
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	10

- ii. A empresa recebeu em N um subsídio para a formação dos seus trabalhadores no valor de 50.000€. A formação decorre em N e N+1.



- iii. A empresa transacciona um produto específico que sofre grandes oscilações em termos de preço de mercado. O produto foi adquirido em N-1 mas ainda se mantém na totalidade em armazém no final de N.

valores em milhares de euros

	Valor bruto	Valor realizável líquido (31.12. N-1)	Valor realizável líquido (31.12. N)
Inventário ^{c)}	6.000	5.500	6200

^{c)} Esta rubrica inclui despesas com o transporte no valor de 500 milhares de euros e despesas incorridas com o financiamento da operação de aquisição no valor 1.000 milhares de euros.

Registe no diário os ajustamentos que considere oportunos efectuar no ano de N de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, justificando com as disposições concretas.

27. O balanço e a demonstração dos resultados por natureza de 31 de Dezembro de 2009, da empresa "POC to IFRS, SA" foram preparados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal à data de relato (POC).

Balanço

ACTIVO	2009	CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	2009
Imobilizado		CAPITAL PROPRIO	
Imobilizado Incorpóreo	600.000	Capital Social	100.000
Imobilizado Corpóreo	1.000.000	Reserva Legal	10.000
Investimentos. Financeiros	100.000	Reservas Reavaliação	500.000
Amortizações Acumuladas	-1.000.000	Resultados Transitados	90.000
		Resultado Líquido do Período	320.000
Circulantes		Total Capital Próprio	1.020.000
Existências	850.000		
Clientes	800.000	PASSIVO	
Outros Devedores	90.000	Provisões de Riscos e Encargos	
		Dívidas Terceiros ML Prazo	
Disponibilidades	140.000	Dívidas a Inst. de Crédito	700.000
		Dívidas Terceiros C Prazo	
		Fornecedores	650.000
		Outros Credores	210.000
		Total Passivo	1.560.000
TOTAL ACTIVO	2.580.000	TOTAL C.P. E PASSIVO	2.580.000

Demonstração dos Resultados por Natureza

CUSTOS E PERDAS	2009	PROVEITOS E GANHOS	2009
CMVMC	3.700.000	Vendas	5.800.000
FSE	1.500.000	Prestações Serviço	950.000
Custos com Pessoal	400.000	Proveitos Suplementares	80.000
Amortizações e Provisões	500.000	Proveitos G. Financeiros	90.000
O. Custos Perdas Operacionais	120.000	Proveitos G. Extraordinários	
Custos Perdas Financeiros	300.000		
Custos Perdas Extraordinários	80.000		
Imp. Sobre Rendimento			
Resultado Líquido Período	320.000		
TOTAL CUSTOS E PERDAS	6.920.000	TOTAL PROV. E GANHOS	6.920.000



Desta empresa conhece-se a seguinte informação:

- i. As imobilizações incorpóreas (*activos intangíveis*) integram custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, incorridos em períodos anteriores e considerados como despesas de pesquisa sem valor económico futuro e despesas de instalação. As amortizações foram iniciadas em N-1 e contabilizadas à taxa de 33,33%;
- ii. Os custos e perdas (*gastos e perdas*) extraordinárias de N integram quebras normais em existências de 80.000€.
- iii. Por decisão judicial decretada em 15 de Janeiro de N+1, a empresa foi condenada ao pagamento de 200.000€, relativos a um contrato celebrado em N. Esta decisão já era esperada no final do período de N.
- iv. O imobilizado corpóreo (*activos fixos tangíveis*) da empresa, após o registo das amortizações do período de N, era composto por:

	Anos de vida útil	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor realizável líquido*	Valor de uso
Imobilizações Corpóreas:					
Equipamento de transporte ^{a)}	4	800.000	400.000	300.000	200.000
Equipamento administrativo	10	200.000	200.000	10.000	6.000

^{a)} Esta rubrica inclui custos iniciais com a instalação do imobilizado no valor de 1.000 milhares de euros.

* Justo valor menos custos de vender

Pretende-se que:

- a) Registe no diário os ajustamentos que considere oportunos efectuar a 31 de Dezembro de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.
- b) Elabore o Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.